



RESOLUÇÃO Nº 654-CPOS-SFM/INISA/UFMS, DE 1º DE SETEMBRO DE 2026.

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DE CURSO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA do Instituto Integrado de Saúde da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, considerando a Resolução nº 964-COPP/UFMS, de 27 de janeiro de 2025, e o processo eletrônico SEI nº 23104.001001/2020-61, resolve, **ad referendum**:

Art. 1º Propor a utilização de um mascote para o Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família de acordo com o Anexo I.

PRISCILA MARIA MARCHETI FIORIN

ANEXO I – MASCOTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA DO INSTITUTO INTEGRADO DE SAÚDE – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (PPGSF/INISA-UFMS)

(Resolução nº 654-CPOS-SFM/INISA/UFMS, de 1º de setembro de 2026.)





Proposta visual da mascote: ariranha do PPGSF/INISA-UFMS.

1. Justificativa para a escolha da ariranha

A ariranha (*Pteronura brasiliensis*) é um mamífero e uma espécie semiaquática, adaptada à vida nos ambientes aquáticos e terrestres. Habita principalmente rios, lagos e áreas alagadas, utilizando a água para nadar e capturar seu alimento. É uma espécie social, que vive em grupos familiares formados por um casal reprodutor e seus descendentes, nos quais cooperam na proteção, alimentação e criação dos filhotes. Essa forte organização familiar e capacidade de adaptação ao território fazem da ariranha uma espécie emblemática do Pantanal e uma importante expressão da biodiversidade sul-mato-grossense.

A escolha da ariranha como mascote do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PPGSF/UFMS) está relacionada à sua representatividade no Pantanal e à identidade territorial de Mato Grosso do Sul. A espécie simboliza o vínculo do Programa com o território e seu compromisso com as necessidades loco-regionais e com a transformação da realidade em saúde.

Por ser um animal social, que vive em grupos familiares e apresenta comportamento cooperativo, a ariranha também representa coletividade, solidariedade, vínculo e trabalho colaborativo, valores essenciais ao Mestrado em Saúde da Família e à atuação interprofissional. Sua relação com o cuidado e a proteção da prole aproxima ainda sua imagem dos princípios de integralidade, humanização, responsabilidade coletiva, proteção e respeito à vida.

Além disso, a ariranha é uma espécie classificada como vulnerável no Brasil, reforçando a importância da proteção da vida, da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental, valores que dialogam com a formação de profissionais comprometidos com o SUS e com a transformação dos territórios.

Nesse contexto, a utilização de mascotes no âmbito institucional constitui também uma estratégia de comunicação e identidade visual, capaz de facilitar o reconhecimento do Programa, aproximar a comunidade acadêmica e fortalecer vínculos com discentes, docentes, profissionais de saúde e demais atores do território.

2. Diretrizes para utilização

- A mascote deverá ser utilizada em atividades institucionais, acadêmicas, científicas, educativas ou de extensão vinculadas ao PPGSF/INISA-UFMS.
- Seu uso deverá respeitar os princípios institucionais, acadêmicos e éticos da UFMS e do Programa.
- É vedada a utilização em contextos ofensivos, discriminatórios, preconceituosos, vexatórios, político-partidários, religiosos ou comerciais, ou que atentem contra a dignidade humana.
- Não será autorizada associação a conteúdos que promovam violência, intolerância, estigmatização ou desinformação científica.
- A mascote poderá integrar redes sociais, materiais digitais e impressos, apresentações, eventos científicos, ações de extensão, materiais educativos e atividades de integração acadêmica.
- Sua utilização deverá reforçar os valores de ciência, ética, humanização, coletividade, cuidado, defesa do SUS, pertencimento territorial e transformação social.

3. Impacto simbólico e comunicacional

A ariranha constitui uma identidade visual forte, afetiva e vinculada ao território. Sua imagem representa o compromisso do Programa com o Pantanal, a valorização da vida, a cooperação, o cuidado e a proteção da família, características que dialogam diretamente com a Atenção à Saúde e com o SUS, que colocam a saúde no centro das necessidades da pessoa, da família e do território.

A vida em grupo e a cooperação da espécie simbolizam ainda o vínculo, o trabalho coletivo e a corresponsabilidade, princípios que se articulam aos fundamentos da Atenção Primária à Saúde, como equidade, integralidade, territorialidade, longitudinalidade e cuidado centrado na pessoa. Dessa forma, a mascote fortalece a identidade do Programa e seu compromisso com os territórios, aproximando-o de discentes, profissionais do SUS, gestores e comunidade.

4. Atributos simbólicos da mascote

- Territorialidade e pertencimento ao Pantanal sul-mato-grossense
- Vida e desenvolvimento em grupos familiares
- Comportamento de coletividade e cooperação
- Cuidado, proteção e vínculo
- Resiliência e sustentabilidade
- Valorização da vida
- Integração entre saberes e profissões
- Compromisso com o SUS e com o território
- Ciência, inovação e multiplicação do conhecimento

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Maria Marcheti Fiorin, Presidente de Colegiado**, em 02/09/2026, às 10:20, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6636127** e o código CRC **78887D3F**.

Comissão Acadêmica Local de Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.001001/2020-61

SEI nº 6636127

